

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

**AS EXPERIÊNCIAS DE CONSTITUIR-SE PROFESSOR POR MEIO DO PROJETO  
“A DIMENSÃO DIDÁTICA NO TRABALHO DOCENTE: RELAÇÕES ENTRE  
ENSINAR, APRENDER, PESQUISAR E AVALIAR”**

**Eliziane Francielli Henrique Hartmann (UEPG, eliziane1106@hotmail.com)  
Lucimara Cristina de Paula (UEPG, lucrispaula@gmail.com)  
Kelly Cristina Ducatti da Silva (UEPG, kellyducatti@hotmail.com)**

**Resumo**

No projeto “A dimensão didática do trabalho docente: relações entre ensinar, aprender, pesquisar e avaliar”, acadêmicos das Licenciaturas acompanham e auxiliam o trabalho de professores da Educação Básica, registrando avanços e desafios sobre os processos de ensinar e aprender, por meio de narrativas. Os objetivos são: discutir, com a comunidade universitária e a comunidade escolar, temáticas presentes nos estudos e pesquisas sobre a prática pedagógica e a Didática; identificar concepções que fundamentam as práticas docentes bem sucedidas no contexto escolar; propiciar momentos de estudo, discussão e reflexão sobre a docência; desenvolver pesquisas e intervenções sobre o trabalho docente na educação básica. Os procedimentos metodológicos adotados são: observações do trabalho docente pelos acadêmicos, planejamento de ações em parceria com o professor da escola e o docente universitário, narrativas de formação, sistematização e análise de temáticas. Os resultados parciais das narrativas de uma acadêmica revelam: a importância da pesquisa para a constituição de uma prática pedagógica competente; a importância da problematização dos conteúdos e do desenvolvimento da curiosidade nos alunos, a reflexão constante sobre a prática a partir das relações estabelecidas entre professor em formação, professor experiente da Educação Básica e alunos, bem como a importância do estreitamento da relação universidade-escola.

**Palavras-chave:** Didática. Formação de professores. Narrativas.

## INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão “A dimensão didática no trabalho docente: relações entre ensinar, aprender, pesquisar e avaliar”, coordenado por docentes do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, envolve a participação de licenciandos, professores da Educação Básica e docentes da universidade. A construção do projeto foi pensada a partir das inquietações manifestadas pelos acadêmicos das licenciaturas sobre a complexidade da docência, enquanto profissão que demanda conhecimentos específicos do conteúdo a ser ensinado, conhecimentos didáticos, criatividade, pesquisa, comprometimento e olhar crítico sobre a própria prática e sobre o desempenho dos estudantes.

A partir do interesse dos estudantes, docentes universitários organizaram estudos e discussões sobre temas relacionados à Didática, envolvendo acadêmicos, docentes

universitários e professores da Educação Básica, que atuam na Educação Infantil, Ensino Fundamental, em instituições públicas e privadas. Mediante parcerias entre os sujeitos envolvidos, atividades pedagógicas foram planejadas visando à aprendizagem da docência por parte dos acadêmicos, e a reflexão sobre o trabalho pedagógico, por parte dos educadores envolvidos no projeto.

A organização do projeto de extensão justifica-se pela necessidade de um processo formativo pautado na parceria entre professores experientes da Educação Básica, que poderão formar-se enquanto contribuem para a formação dos licenciandos, futuros professores, e pela possibilidade de transformações nos contextos educativos, a partir das interações sistemáticas de estudos e discussões entre a universidade e as escolas. (NOGUEIRA, 2000).

## OBJETIVOS

Este trabalho tem o objetivo discutir, com a comunidade universitária e a comunidade escolar, temáticas presentes nos estudos e pesquisas sobre a prática pedagógica e a Didática e possibilitar a reflexão sobre a relevância do projeto de extensão na constituição profissional do professor iniciante. Isso é possível a partir da análise das narrativas de uma licencianda do Curso de Pedagogia que, tendo como respaldo os estudos e orientações recebidas nos encontros extensionistas, realizados no espaço universitário, concretizou observações e intervenções no contexto escolar.

## METODOLOGIA

As interações estabelecidas entre professores da Educação Básica e licenciandos, no contexto escolar, possibilitam reflexões sobre a docência e a prática pedagógica, por meio do compartilhamento de expectativas, conhecimentos e experiências sobre a escola e a sala de aula, considerada como o centro do processo pedagógico (INFORSATO e SANTOS, 2011).

Nessas interações, os acadêmicos acompanham quinzenalmente o trabalho dos professores e participam ativamente das aulas, construindo sentidos ao serem partícipes no desenvolvimento das ações pedagógicas, planejadas pelos professores a partir dos saberes que constroem ao longo de suas trajetórias de formação. A parceria firmada entre os professores experientes e os licenciandos oferece caminhos para a construção de um trabalho competente, alicerçado na pesquisa, na problematização, no questionamento sobre a própria prática e na consciência sobre o papel dos educadores na formação dos alunos.

Durante o período em que acompanham o trabalho docente dos professores experientes, os acadêmicos registram aspectos e encaminhamentos relevantes sobre as aulas e produzem narrativas sobre seus olhares e aprendizagens a respeito da prática docente,

expressando inquietações pertinentes às relações que estabeleceram com os espaços, tempos, rituais da escola e situações da prática docente. Em suas narrativas, os acadêmicos refletem sobre o que foi observado na escola e analisam suas trajetórias, pessoais e acadêmicas, referentes à aprendizagem, potencializando o movimento de investigação sobre a própria formação, tomando consciência do que é ser professor e das inter-relações que envolvem a docência (SOUZA, 2006; ALVES, 2007).

Como atividade do projeto, também são organizados encontros presenciais mensais, com duração de quatro horas, nas dependências da universidade, caracterizados como espaço de estudo, discussão, reflexão e problematização de temáticas, definidas coletivamente por acadêmicos, formadores da instituição de ensino superior e professores da Educação Básica. Nesses encontros, as experiências, conhecimentos, interesses e necessidades dos participantes do projeto, sobre a docência, são compartilhados e discutidos, a partir dos estudos feitos a respeito de uma temática. Posteriormente, são sistematizados em registros na forma de sínteses.

Ao narrarem suas percepções sobre as aulas dos professores mais experientes quanto à prática docente, os licenciandos expressam o que veem, ouvem e sentem em relação às aulas, apreendendo gestos, expressões, maneiras de ser professor e de encaminhar as ações pedagógicas com os alunos.

Para Alves (2007), a narrativa constitui um instrumento de pesquisa na formação docente, contribuindo para desvelar a construção de saberes sobre o cotidiano escolar e sobre a prática docente, a partir do que é observado, ouvido e sentido. Além disso, a narrativa possibilita o acesso ao percurso reflexivo do acadêmico sobre a futura profissão, o trabalho e a prática docente.

Neste trabalho, apresentam-se resultados do projeto, colhidos mediante a análise das narrativas elaboradas por uma acadêmica do 3º. ano de Pedagogia que acompanhou, durante o primeiro semestre de 2017, o trabalho de uma professora dos anos iniciais do Ensino Fundamental, da rede pública municipal de Ponta Grossa.

## RESULTADOS

A análise das narrativas da acadêmica, sobre suas experiências de observação e de acompanhamento do trabalho da professora experiente, assim como do desempenho de seus alunos, permitiu identificar aprendizagens relevantes, de diversas naturezas, sobre a prática docente. Entre essas aprendizagens pode-se destacar: a linguagem utilizada nos enunciados, as

diversas formas de pensar os conteúdos, reveladas pelos alunos; a constatação de limitações quanto à própria formação; a capacidade de colocar-se no lugar dos alunos.

Então percebi que o adulto muitas vezes não analisa os diversos modos de interpretação das crianças, e isto observei quando mansamente, passando por entre as carteiras, para ver como estava a resolução da prova, percebi a prova sendo realizada de várias maneiras, quando o enunciado indicava a mesma coisa para todas elas.

Este dia me permitiu aprender muito, e me indaguei mais ainda, pois a professora ao perceber que eu poderia me cansar de somente observar a realização da prova feita pelos alunos me pediu ajuda para corrigir alguns cadernos de Português. Ai, me deu um frio na barriga, pois mesmo já sendo adulta tenho algumas dificuldades na ortografia de algumas palavras e também em relação a alguns conteúdos que foram trabalhados durante meu processo de escolarização, sou um ser humano e também possuo dúvidas, porém com muito cuidado e sempre muito atenta, corrigia os cadernos e isto me fez refletir na seguinte questão “Como seria corrigido o meu caderno? Quais os critérios?”

Evidencia-se, também, por meio dos relatos da acadêmica, a importância que atribui à pesquisa como condição para o preparo competente e consciente de uma aula sobre determinado conteúdo, o que propicia um trabalho abrangente e crítico sobre ele, considerando sua relevância social. (FREIRE, 2014)

No dia 01 de Junho de 2017, vivenciei uma manhã de muita interação, diálogo e construção de conhecimento. Um dia que anteriormente me deixou bastante nervosa e ansiosa, pois estar à frente e dar uma aula a uma turma de 4º ano era algo muito estranho para mim, pois eu nunca havia presenciado esta experiência. E quando reflito sobre este momento percebo que me trouxe muito aprendizado e me mostrou o quanto a pesquisa, dentro do trabalho do professor, é de suma importância. Pois é o pesquisar do professor que lhe proporcionará estar preparado e ter suporte para encarar não só o conteúdo solicitado, como também as questões e as dúvidas dos alunos. Após esta experiência, percebi que sem pesquisa é impossível o professor alcançar os objetivos propostos para uma sala de aula, principalmente proporcionar aos alunos um conhecimento interdisciplinar, que venha a transformar a sua vida social.

Nesse momento da narrativa, podemos perceber a responsabilidade e o compromisso sentidos pela acadêmica em relação às expectativas das crianças pela resolução de suas dúvidas sobre a aula; a necessidade que reconhece, na interação com as crianças, de envolvê-las com os conhecimentos trabalhados por meio da problematização e do desenvolvimento da curiosidade, indicando a importância de uma pedagogia da pergunta (FREIRE e FAUNDEZ, 2002).

Percebi diante de muito carinho, e também pelo relato das crianças, como foi importante minha presença e a aula sobre o Continente Africano, abordando com ênfase a arte deste continente e suas influências para a cultura brasileira. Porém, logo na chegada, sem nem colocar o material na mesa, sou indagada pelas crianças, pois estavam ansiosas para ver se eu havia levado as respostas para os questionamentos levantados na aula anterior. Mas como sou de tirar primeiro o que a criança sabe, levei a mesma pergunta para os alunos para saber quem havia

pesquisado sobre os assuntos que não tinham a resposta na aula anterior, quando um aluno muito curioso para saber sobre a expectativa de vida da Polônia diz:

- Ah professora eu não fui pesquisar, pois deixei o trabalho pesado para a professora!!

Com esta resposta percebi o quanto nossas crianças são engessadas com os conteúdos prontos e acabados que são levados pelos professores, o quanto não permitimos aos alunos pesquisar por aquilo que eles têm o interesse em saber, não instigamos a curiosidade destes pequenos para também procurarem suas respostas, quando estes estão inseridos em um mundo digital onde as informações e respostas estão muito mais fáceis de serem acessadas e concebidos com muita mais facilidade e agilidade.

Por meio das narrativas, a acadêmica exterioriza a imensa alegria que sente em aprender a ser professora, nas relações que estabelece com as crianças, que também expressam suas aprendizagens, construídas nas mesmas relações.

E mais satisfatório, que todas estas questões, foi perceber que haviam aprendido muito na aula que apresentei a eles, pois lembravam de detalhes que eu mesmo já quase havia esquecido. Isto me faz perceber que uma didática diferenciada, uma aula bem elaborada, junto a um professor bem preparado, faz toda a diferença no aprendizado da criança. Pois, quando você chega ao final da aula e uma criança, que estava sentada bem no fundo da sala, sem querer aparecer muito, vem à frente e olha no fundo de seus olhos e diz com toda a sinceridade:

“- Professora, você sabia que quando você se formar você será a melhor professora que seus alunos vão ter? Sua aula foi muito boa! Adorei participar e aprender com você. Quando você irá voltar para dar aula para a gente novamente?”

Nessas relações, construídas a partir da parceria firmada entre a professora da universidade, a licencianda e a professora experiente da Educação Básica, percebe-se a busca por uma formação docente fundada na rigorosidade metódica, no posicionamento ético e no compromisso político com uma educação de qualidade, ao mesmo tempo em que se verifica uma reflexão constante sobre a própria constituição como docente. Do mesmo modo, é possível perceber a contribuição dessa parceria para a formação das crianças, que ganham muito com o desenvolvimento profissional dos educadores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados parciais da análise das narrativas da licencianda permitem afirmar que o projeto representa um caminho fértil de aprendizagens, no que se refere às dimensões didáticas do trabalho docente: ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. As narrativas apontam para a ampliação do olhar da licencianda sobre os diferentes aspectos da constituição docente: a reflexão sobre a própria prática, a necessidade da pesquisa para o ensino competente e crítico dos conteúdos, a importância de avaliar continuamente o desempenho dos alunos para buscando a avaliação do próprio trabalho de ensinar, a opção pelo questionamento e a

problematização em vez de oferecer respostas prontas e realizar a transferência de informações.

Nesse sentido, as narrativas revelam importantes contribuições do projeto à formação inicial para a docência, na medida em que possibilitam que a acadêmica torne-se consciente dos processos didáticos construídos no cotidiano da formação e da prática docente. O exercício de narrar auxilia na identificação de características imprescindíveis à atuação do professor e aponta para as aprendizagens desenvolvidas pelos acadêmicos nas interações com os professores experientes, autores de práticas bem sucedidas, e com os professores da universidade, que orientam suas ações, mantendo-se coerentes com os encaminhamentos que propõem.

No que se refere aos docentes da universidade, o acompanhamento de todas as etapas do projeto, a análise de seus resultados, bem como o envolvimento que promovem entre todos os participantes nos estudos e discussões sobre os temas relacionados à docência, têm provocado o redirecionamento de ações, visando fortalecer as parcerias entre universidade e escola e enriquecer as possibilidades de trabalho entre formadores da universidade, da escola e acadêmicos.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, Nilda. Nós somos o que contamos: a narrativa de si como prática de formação. In: **Histórias de vida e formação de professores**. Salto para o Futuro, 2007.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 50.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.
- FREIRE, Paulo; FAUNDEZ, Antonio. **Por uma pedagogia da pergunta**. RJ: Paz e Terra, 2002.
- INFORSATO, Edson do Carmo; SANTOS, Robson Alves dos. A preparação das aulas. **Caderno de Formação: formação de professores didática geral**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011, p. 86-99, v. 9. Disponível em: [http://www.acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/579/4/Caderno\\_de\\_Formacao\\_D15.pdf](http://www.acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/579/4/Caderno_de_Formacao_D15.pdf). Acesso em: 05ago. 2015.
- NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel (Org.) **Extensão Universitária**: diretrizes conceituais e políticas. Belo Horizonte: PROEX/UFMG; O Fórum, 2000.
- SOUZA, Elizeu Clementino de. **O conhecimento de si**: estágio e narrativas de formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.) **Novas tramas para as técnicas de ensino e estudo**. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2013.